

Conexões espirituais

inspiram Zeca Veloso em

álbum de estreia

Assumidamente cristão, filho de Caetano afirma que sua fé influenciou o trabalho, mas rejeita o rótulo gospel



AFFONSO NUNES

A faixa “Salvador”, um dos carros-chefe de “Boas Novas” (Sony Music), álbum de estreia do cantor e compositor Zeca Veloso, ganhou videoclipe que o músico contracenou com o pai, Caetano Veloso, e os irmãos Moreno e Tom. O audiovisual teve estreia no último domingo (14) com exibição durante o Fantástico (TV Globo)

Dirigido por Fernando Young - um assíduo colaborador de Caetano em assuntos de natureza visual -, Rodrigo Peirão e pelo próprio Zeca, o clipe aposta em uma estética associada ao crepúsculo. “Foi super legal fazer o clipe. A gente teve essa ideia de criar uma espécie de crepúsculo e depois deu um toque bem especial com a Silvia Abreu, colorista, no Estúdio Quanta. Trabalhamos bastante pra dar mais charme às imagens. Venho trabalhando há tanto tempo neste projeto, sempre com muito cuidado, fazendo sempre o meu



Zeca Veloso, os irmãos Moreno e Tom e o pai, Caetano Veloso, em cena do clipe da faixa “Salvador”

melhor. Por isso, estou muito feliz de lançar essa música com meu pai e meus irmãos”, afirma Zeca.

“Salvador” integra “Boas No-

vas”, disco lançado em novembro que consolida Zeca como compositor de voz própria. Das dez faixas, sete são assinadas integralmente por

ele, com participações de Xande de Pilares em “O Sal Desse Chão” e Dora Morelenbaum em “A Carta”. Construído ao longo de três anos com múltiplos produtores, o álbum impressiona pela coesão estética e maturidade poética.

Assumidamente cristão, o filho de Caetano afirma que sua criação tem pouco a ver com vontade pessoal, optando por não rotular o projeto como “gospel”. Consciente de possíveis resistências, comentou sobre a reação negativa que seu pai enfrentou ao incluir a canção “Deus Cuida de Mim” em turnê recente: “Acho que é natural, né? Isso é bíblico”.

“Boas Novas” é um álbum de estreia maduro e coeso. Zeca Veloso demonstra sua identidade artística própria e é de se louvar a honestidade emocional das composições. E, bora seja um trabalho de inegável dimensão espiritual, Zeca expõe sua fé cristã de forma genuína, sem cair em clichês do gênero gospel. Tanto que o artista cercou-se de produtores de perfis variados.

UNIVERSO SINGLE

POR A F F O N S O N U N E S



Prazeres da alma

Guilherme Arantes apresenta “Libido da Alma”, primeira faixa de “Interdimensional”, álbum previsto para o primeiro semestre de 2026. A canção, gravada na Espanha, onde o músico vive desde 2018, explora a felicidade individual com vocal inspirado em João Gilberto e sonoridade que remete ao R&B e bossa-soul dos anos 1970-80. O arranjo conta com guitarras de Alexandre Branc, percussões latinas, bateria de Gabriel Martini e baixo de Milton Pellegrin. O lançamento é pelo selo Coaxo do Sapo, com distribuição Virgin Music Group.



Gorillaz globalizado

O Gorillaz disponibilizou “Damascus”, quarta faixa do álbum “The Mountain”, com lançamento previsto para 27 de fevereiro. A canção reúne o músico sírio Omar Souleyman e o rapper Yasiin Bey (ex-Mos Def), com gravações realizadas em Damasco, Londres, Devon, Mumbai e Nova York. Escrita por Damon Albarn, Souleyman e Bey, a faixa já foi apresentada ao vivo na Copper Box Arena, em Londres, no Gaia Festival, em Madri, e no evento Together For Palestine, na Wembley Arena, com participação da London Arab Orchestra.



Cartão de visitas do álbum

O projeto Sha & Copenema lança nesta terça-feira (16) o single “Muito Prazer”. É a segunda faixa a ser disponibilizada do álbum “Essência (Acoustic Live)”, gravado ao vivo no 39D Estúdio, que será lançado em janeiro com 10 composições em formato acústico e audiovisual, com produção e arranjos de Rodrigo Sha e mixagem de Juan Viana. “Essa música tem uma alegria e irreverência, e é um convite as pessoas curtirem o Copenema”, diz o artista cuja carreira internacional é ligada à gravadora Music For Dreams (Dinamarca).